



(CLIO - detalhe de "The Allegory of Painting" de Vermeer)

CLIO – Associação de Psicanálise

Atividades de Formação 2014.1

Seminário I: A amnésia infantil e o terror da recordação

Para Lacan, a importância da revelação do inconsciente na análise é a marca iniludível da presença da amnésia infantil. Estão presentes os desejos infantis sobre a mãe e sobre o fato de que estes estão esquecidos. É daqui que parte uma análise. Nesta lógica, podemos trabalhar com o dado de que o perverso em sua fantasia se enfrenta ao terror que se enlaça com as cenas primordiais. Isso gera uma posição diante do inconsciente ou daquilo que, de fato não deve ser esquecido. Na perversão, quem estancou os desejos infantis sobre a mãe? O pai, o sujeito ou a mãe? Esta pergunta serviu para a construção de um caso clínico que ilustra este percurso sobre o terror como marca subjetiva em um caso de perversão.

Henrique Figueiredo Carneiro

Início: 20/03/2014

Horário: Quinzenalmente às Quintas-feiras às 20h

Seminário II: A Transferência na Clínica Psicanalítica: o silêncio do semblante?

A imagem de uma pessoa atrás do divã, em silêncio, marca um estereótipo difundido do psicanalista. Uma certa antipatia a respeito de sua figura no tratamento paira no ar diante da polifonia contemporânea. Mas, afinal, o silêncio causa desejo? Até onde o psicanalista pode-se fazer valer dele? Discutiremos tais proposições, a partir do exame da posição do analista enquanto semblante de objeto a, articulando os conceitos: pulsão, demanda e amor em função do desejo na relação transferencial. Assim, realizaremos tal percurso desde Freud até Lacan, com algumas articulações filosóficas e sociológicas sobre o tema do silêncio. Os principais objetivos são tentar desmistificar a posição do analista e trazer à tona a eficácia do tratamento psicanalítico na contemporaneidade.

Thiago Costa Matos

Início: 26/03/2014

Horário: Quinzenalmente às Quartas-feiras às 20h, alternando com o Grupo de Estudos I.

Seminário III: O sujeito e seu sofrimento psíquico na interseção da psiquiatria e da psicanálise

Qual o lugar do diagnóstico psiquiátrico na clínica psicanalítica? Como lidar com o diagnóstico diferencial de estruturas não formadas na infância e adolescência? Tais indagações estão presentes no cotidiano da clínica com crianças e adolescente, onde os pais estão cada vez mais procurando o Psicanalista com diagnósticos já pré-formados para seus filhos de TDAH, autismo, depressão, dentre outros. Na maioria das vezes essas conclusões não foram feitas pelos médicos, elas são respaldadas pelo conhecimento popular das patologias. A discussão será alimentada por textos teóricos e exposições de casos clínicos.

Raquel Barreira Rolim

Início: 24/03/2014

Horário: Quinzenalmente às Segundas-feiras às 20h

Grupo de Estudos I: O Ato como resposta subjetiva diante da Angústia

Tomando a referência de Lacan e retornando aos textos freudianos, propomos o estudo das modalidades do ato como respostas às demandas do laço social. Sendo assim, o enfoque dado será nos conceitos de Passagem ao Ato e Acting-out. O objetivo é o entendimento e a diferenciação dos dois conceitos, a partir de bibliografia recomendada e alguns recortes clínicos.

Ricardo Pinheiro Maia Jr.

Início: 02/04/2014

Horário: Quinzenalmente às Quartas-feiras às 20h, alternando com o Seminário II.

Seminários de Base em Garanhuns:

Serão trabalhados conceitos fundamentais da Psicanálise, mensalmente, em turma organizada em Garanhuns – PE.

Início: 20 de Março de 2014 Término: 19 Junho de 2014

Investimento (Entrada + 2 Cheques pré-datados): 3 x R\$180,00 (profissionais) / 3 x R\$120,00 (estudantes)

Observação: Os interessados devem se inscrever com Ricardo Pinheiro, na CLIO. Contato: (85) 8702-6898.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: CLIO – ASSOCIAÇÃO DE PSICANÁLISE Av. Dom Luís, 176 / sala 1104. Esquina com a rua Joaquim Nabuco. E-mail: cliopsicanalise@gmail.com